



VII ENLIJE

I SARAU POÉTICO, MÚSICO E LITERÁRIO “ENCANTOS DE CORDEL”: DO SERTÃO À SALA DE AULA

Maria Janeilma de Brito Alves

janeilma_sousa@hotmail.com

Introdução

Das faces do ser humano
Seu agir e seu pensar
O cordel é sempre escrito
De forma peculiar
Com rima, métrica e oração,
Com canto ou declamação
Que faz rir ou emocionar
(DINIZ, 2006,p. 03)

Partindo de a análise dessa frase de Diniz entende-se que a Literatura de Cordel é uma manifestação artística literária tradicional da cultura popular brasileira nordestina. Com predominância do texto em versos, linguagem coloquial, temas populares e com traços de oralidade divulgados em folhetos.

A partir da imprescindibilidade de formar alunos-leitores e interessados por leituras literárias, assim como novas formas de promover a leitura de textos pertencentes à Literatura Popular por meio de um importante e motivante meio de educação que é o sarau poético, músico e literário. Este tipo de evento, no ambiente escolar promove além de momentos prazerosos, também o aprendizado, visto que para a sua realização os discentes são motivados a pesquisarem, realizarem discussões em grupo, confeccionarem materiais a serem expostos, que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos acrescentando-lhes novos conhecimentos.

O sarau é uma reunião festiva que ocorre geralmente no final da tarde, onde as pessoas se encontram para se expressar ou se manifestar artisticamente. Sendo assim, um sarau pode envolver dança, poesia, releituras de obras, e também outras formas de arte como pintura, teatro e comidas típicas.

O recital poético presente nesse relato é uma manifestação artística que teve como princípio a valorização da arte literária e outras manifestações culturais a ela associadas. As apresentações propostas nesse trabalho estão condizentes com esse propósito e foram desenvolvidos pelos alunos do 6º ano manhã do Colégio Anézio Araújo no município de João Pessoa- PB, orientados pela professora de Português.

No referencial teórico, aborda-se reflexões de pressupostos crítico-teóricos através de obras de autores como Abdias Campos, Janduhi Dantas, Patativa do Assaré, Bráulio Bessa dentre outros.



(83) 3322.3222
contato@enlije.com.br
www.enlije.com.br



VII ENLIJE

Metodologia

O I sarau poético, músico e literário “Encantos de Cordel”: do sertão à sala de aula foi pensado e organizado pela professora de Português juntamente com os alunos do 6º ano do Colégio Anézio Araújo como proposta ao Festival do Conhecimento 2017 desta instituição. Para a elaboração desse sarau foi feito um percurso metodológico que contemplou várias etapas.

Inicialmente, foi delimitado o tema a ser trabalhado, houve uma conversa com os alunos para ficarem cientes de todas as etapas do projeto. A turma de aproximadamente 42 alunos foi dividida em grupos. Em seguida, os discentes iniciaram as pesquisas acerca da Literatura Popular, bem como os mestres do cordel e suas obras, o repente e seus principais representantes, a arte da xilogravura, esta foi feita uma oficina utilizando isopor-gravura baseada na obra de J. Borges a fim de coletarem informações que seriam utilizadas tanto na produção quanto desenvolvimento do recital poético.

Dessa forma, os alunos fizeram leituras de textos de literatura de cordel, conheceram, discutiram e realizaram uma amostra de linguagens, culturas, danças, poesias, pinturas, comidas típicas, expressão corporal e releituras de obras, contextualizada à conjuntura social de resgate cultural nos quais os interlocutores estão inseridos.

A abertura do sarau teve início com dois alunos que explicaram a origem do sarau poético, bem como a vida e a obra do poeta, cordelista, violeiro, compositor, ator, declamador, Abdias Campos. Em seguida, um grupo de alunos recitou a História da Literatura de Cordel em versos, de Campos.

O cordel introduzido
No Brasil foi gradual
Maior parte dos folhetos
Como patrimônio oral
Ingressou principalmente
Como histórias de Sarau

(CAMPOS, 2006)

Pode-se perceber que Campos alia tradição e contemporaneidade fazendo seus versos e produzindo seus textos com temas que relacionam tradição e atualidade, nesse trecho da *História da Literatura de Cordel* ele conta todo o percurso vivido por esta literatura desde o início até os dias atuais.

A viola e o repente
No reino da poesia,
São dois deuses do parnaso
Imortal da cantoria
E o cantador é um mestre
Que trás ao plano terrestre
O que o universo envia.

(João Santana)





VII ENLIJE

O Repente, ou Cantoria, é uma das principais vertentes da poesia caracterizada pelo uso de rima e métrica. Essa arte teve origem na segunda metade do século XIX, na Serra do Teixeira, sertão da Paraíba, região onde os primeiros repentistas começaram a travar desafios de repentes. A maioria deles cultivava o hábito da leitura e da escrita e vivia da agricultura, comércio e outras atividades, sendo o resultado financeiro das cantorias uma renda complementar. Sendo assim, os alunos tiveram a honra de homenagear dois dos mais conhecidos repentistas brasileiros, Caju e Castanha, representados por dois discentes que fizeram uma releitura do repente A sogra BOA e a sogra RUIM.

Dando continuidade à culminância do sarau poético, Janduhi Dantas Nóbrega, paraibano de Patos, agente cultural, autor de teatro popular, poeta e cordelista também foi agraciado nesse evento por meio da obra intitulada *Lições de Gramática em versos de Cordel (2014)* como podemos perceber no trecho a seguir.

Variar o termo menos
é erro crasso demais:
"Hoje havia menos gente"
"Elas estão menos más"
a palavra certa é menos,
não se diz menas jamais"

(DANTAS, 2014, p. 35)

Um discente de apenas onze anos encantou todos os espectadores tocando sanfona e cantando músicas de mestres como Luiz Gonzaga e Dominginhos, mostrando toda a sua arte e talento valorizando suas raízes, a cultura nordestina. Um grupo de alunas também mostrou seus talentos, dançaram e encantaram com uma apresentação artística coreografada da música Minha princesa Cordel, de Gilberto Gil. Logo em seguida, por meio de uma encenação teatral os alunos apresentaram uma releitura da obra de Janduhi Dantas *A mulher que vendeu o marido por 1,99*.

Nessa vida que eu levo
eu não to vendo futuro
eu me sinto navegando
em mar revoltado e escuro
vou remar no meu barquinho
atrás de porto seguro

Na próxima raiva que eu tenha
desse meu marido ruim
qualquer mal que me fizer
tomarei como estopim
e a triste casamento
eu vou decidi dar fim

(DANTAS, 2005, p.4)

Nesse trecho, é narrada a inconformidade de Côca que vivia com o corpo tremendo de fome, cuidando dos filhos e de todos os afazeres da casa, enquanto Damião, seu esposo só queria viver nos bares, bebendo. Como ele continuou nessa vida de irresponsabilidades e bebedeira, Côca decidiu vender o marido por R \$ 1,99 na feira da cidade de Patos.





VII ENLIJE

Mais um mestre do cordel que também foi homenageado, Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como Patativa do Assaré. Com uma linguagem simples, porém poética, destacou-se como compositor, improvisador e poeta. Produziu também literatura de cordel, porém nunca se considerou um cordelista. Através de uma apresentação artística todos os alunos do 6º ano encenaram uma das principais obras de Patativa do Assaré *ABC do Nordeste flagelado*.

A- Aí, como é duro viver
nos Estados do Nordeste
quando o nosso Pai Celeste
não manda a nuvem chover.
É bem triste a gente ver
findar o mês de janeiro
depois findar fevereiro
e março também passar,
sem o inverno começar
no Nordeste brasileiro.
(ASSARÉ, 1837, p. 1)

Esse é só um dos trechos que foi encenado pelos discentes, o poeta segue pelo abecedário completo mostrando a tristeza e amargura da seca no sertão.

Um guerreiro sem espada
sem faca, foice ou facão
armado só de amor
segurando um giz na mão
o livro é seu escudo
que lhe protege de tudo
que possa lhe causar dor
por isso eu tenho dito
Tenho fé e acredito
na força do professor.
(BESSA 2017, p. 67-68)

A obra do cordelista contemporâneo Bráulio Bessa *Poesia com Rapadura* (2017) também foi mostrada como pudemos ver no trecho acima uma homenagem aquele ser que é de suma importância não só na vida estudantil, mas também na pessoal de cada um deles, o professor, o grande mestre! Por meio do cordel “Aos mestres- A força do professor” foi-se encerrado o I SARAU POÉTICO MÚSICO E LITERÁRIO “ENCANTOS DE CORDEL”: DO SERTÃO À SALA DE AULA.

Resultados e discussões

No aspecto da leitura, o cordel conduziu o aluno-leitor a um universo textual completamente diferente do habitual, onde a rima que é um dos principais elementos dessa literatura atraiu e despertou a curiosidade de como suscitar a sensibilidade e liberdade artística dos educandos. No que se refere à leitura e escrita os discentes foram instigados a conhecer as rimas, os tipos de versos,





VII ENLIJE

bem como interpretar e compor seus próprios textos e ainda a conhecer e criar a xilogravura, despertando a criatividade de cada um.

Conclusões

Todos os objetivos foram alcançados, os alunos conseguiram realizar inúmeras produções, envolveram-se com as diversas atividades práticas propostas, realizando-as com sucesso. Sem dúvida foi um belo trabalho produzido pelos alunos do 6º ano do ensino fundamental II e que pode ser estendido a todos os outros alunos e funcionários pertencentes à comunidade escolar como um todo. Além de proporcionar à nova geração a oportunidade de apreciar a riqueza e expressividade da nossa cultura.

Não foi fácil realizá-lo, mas com o apoio das gestoras, coordenadores, professores e empenho e interesse de os alunos conseguimos concretizá-lo com êxito. Ao todo foram mais de duzentos espectadores na culminância de esse projeto que a partir de então passou a fazer parte integral dos projetos da instituição como um instrumento motivador de aprendizagem para as futuras edições. A literatura popular é uma das manifestações culturais nordestinas, que precisam e devem ser utilizadas e trabalhadas dentro do âmbito escolar.

Referências

ASSARÉ, Patativa do. **ABC do Nordeste Flagelado**. Juazeiro do Norte: Ed Vozes, 2000.

BESSA, Bráulio. **Poesia com Rapadura**. Fortaleza: Cene, 2017.

CAMPOS, Abdias. **A História da Literatura de Cordel**. Ed. Do autor, 2010.

DANTAS, Janduhi. **Lições de Gramática em versos de Cordel**. Patos: Ed. Vozes, 2014.

_____. **A mulher que vendeu o marido por R\$ 1,99**. 8ª edição. Patos, 2005.

DINIZ, Francisco & alunos das escolas municipais de Bayeux-PB. **Pensamentos em Cordel**. Bayeux, 2006.

LUCAS, Zé. **Origem da cantoria nordestina**. Disponível em <http://culturapopularetc.blogspot.com/2010/01/origem-da-cantoria-nordestina.html>> Acesso em: 10 set. 2017.

MONTEIRO, Madalena. **Realizar um sarau com a turma**. Disponível em: <http://www.plataformadoletramento.org.br>.

SANTANA, João. **A Arte do Repente**. Disponível em: <http://casadocantadorbrasileiro.esy.es>

SANTIAGO, Bento. **Cordel e Xilogravura**. Disponível em: <http://papjerimum.blogspot.com>.

